

espaço vinho do Porto



A iluminação, teatral e intimista, foi um dos aspetos mais cuidados do projeto de Paulo Lobo, que também deu ênfase ao azul dos azulejos




porto do dia

Os 65 anos do Solar do Vinho do Porto, em Lisboa, são assinalados com nova decoração, a cargo de Paulo Lobo.

Texto Ana Jorge Fotografia Pedro Moura/IVDP

Bem perto do miradouro de São Pedro de Alcântara, no Bairro Alto, o Solar do Vinho do Porto (SVP) perfila-se como um ponto de encontro de apreciadores e descobridores dos vinhos da Região Demarcada do Douro. Note-se que estão disponíveis cerca de 300 referências. Aos 65 anos, considerou-se que o espaço merecia uma renovação, para a qual foi convocado o designer de interiores Paulo Lobo (que assina, entre outros projetos de relevo, os interiores do restaurante português Buhle). Paulo Lobo direcionou a intervenção para aspetos simples mas fundamentais, como a iluminação, a recuperação de mobiliário antigo, a criação de uma nova garrafeira e a preservação de elementos decorativos emblemáticos, como os painéis de azulejos do séc. XVIII. O azul

azulejar é a cor que marca agora toda a sala de provas, da alcatifa às paredes. No salão principal a cor dominante é o 'verde-ingles'. Resgatou-se, assim, uma das tonalidades que marcou o espaço durante os anos 60. O edifício onde o SVP se insere data de 1747. O seu autor, João Frederico Ludovice, arquiteto de ascendência germânica que haveria de se naturalizar português, ali viveu. Ludovice foi também responsável por obras de vulto como a basílica e convento de Mafra, tendo sido nomeado arquiteto-mor do reino por D. José I, que assim reconheceu a sua influência na arquitetura da época. 

R. de São Pedro de Alcântara, 45, Lisboa
De seg. a sexta, das 10h às 2h;
sáb., 14h às 24h; Encerra dom. e feriados

